



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa
Interpeção Escrita

Recentemente, alguns indivíduos do sector do Direito afirmaram que falta sangue novo na área do notariado privado. Segundo as informações, existem actualmente em Macau apenas cerca de 50 notários privados, de entre os quais três são chineses e estão prestes a atingir a idade da aposentação. O último curso de formação de notários privados teve lugar em 2002, data a partir da qual nunca mais se realizou qualquer concurso para o efeito. O sector está preocupado com o surgimento de um vácuo, isto é, duma zona intermédia onde faltam profissionais já com alguma experiência, e espera que o Governo reabra os referidos cursos, para permitir que os advogados que iniciaram funções a partir de 2002 se possam inscrever, assegurando assim um ponto de partida justo e igual para todos.

Atendendo ao elevado volume de trabalho que os diferentes cartórios notariais têm enfrentado ao longo dos tempos, o tratamento das formalidades passou a demorar mais tempo. Nos tempos da Administração Portuguesa, com a experiência única do regime de registo e notariado latino, a partir de 1991, os advogados foram autorizados a assumir as tarefas de registo e notariado, e de acordo com as disposições do Decreto-Lei n.º 66/99/M, os advogados inscritos e com escritório próprio em Macau podem ser nomeados notários privados, bastando-lhes para o efeito frequentar um curso específico e concluí-lo com aproveitamento. Não se pode negar que os notários privados contribuem para aliviar o volume de trabalho das entidades públicas de registo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

e notariado e para elevar a eficiência dos trabalhos de registo e notariado, por exemplo, com vista a acelerar o processo de celebração das escrituras de compra e venda das habitações económicas, em Junho de 2013, o Instituto de Habitação deixou de prestar apoio aos agregados familiares nas marcações para celebração das escrituras nos notários públicos, e tentou recorrer aos serviços dos notários privados. E como os primeiros resultados foram muito bons, podemos então concluir que, de facto, é necessário manter a figura do notário privado. Face às solicitações e preocupações do sector, o Governo da RAEM deve prestar atenção e reflectir sobre o assunto, com vista a evitar o surgimento de quaisquer restrições que impeçam o desenvolvimento do sector.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo deve proceder a uma avaliação do número de notários públicos e privados existentes, e aferir se estes são suficientes para dar resposta ao aumento incessante da procura de serviços de registo e notariado. Já o fez?
2. Desde 2002, ou seja, há mais de 10 anos, que não se realizam cursos de formação nem exames para notário privado. Porquê? Há quem defenda que é necessário separar a figura do advogado da figura do notário privado. Será que é esta a razão que explica a longa ausência de cursos?
3. Quando inquirida no debate das Linhas de Acção Governativa deste ano, a Secretária para a Administração e Justiça, Sónia Chan, afirmou que ia negociar com a Associação de Advogados de Macau sobre a possibilidade de se voltarem a organizar concursos para notário privado. Tendo em



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

conta a salvaguarda da igualdade e justiça logo à partida e a disponibilização de mais oportunidades para o desenvolvimento profissional dos advogados, os serviços competentes devem pensar em reabrir, o mais rápido possível, os cursos de formação e os exames para a carreira de notário privado. Vão fazê-lo?

08 de Abril de 2015

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Song Pek Kei